



CARTA DE COMPROMISSO AGENDA BRASIL

Representantes das três esferas de gestão do Sistema Único de Saúde (Conass, Conasems e Ministério da Saúde), o Conselho Nacional de Saúde e a Representação da Organização Pan-Americana da Saúde no Brasil ratificam a campanha da Organização Mundial da Saúde (OMS) que declarou 2021 como o Ano Internacional dos Trabalhadores da Saúde e Assistência. O marco é uma homenagem e reconhecimento aos trabalhadores pela dedicação e desprendimento durante as ações de enfrentamento da pandemia de COVID-19, realizadas em todo o mundo. A validação da campanha foi aprovada na reunião mensal da Comissão Intergestores Tripartite (CIT) realizada no dia 30 de abril, em Brasília.

Com a adesão do Brasil, a Região das Américas apoia e participa plenamente da campanha, destacando a necessidade urgente de melhorar o investimento e a proteção dos trabalhadores como uma forma de valorizar seu papel. Para as entidades, é importante buscar qualidade nas condições de trabalho, dignas e seguras, para a proteção à saúde física e psicossocial, assim como para expandir investimentos públicos na saúde, na educação e no emprego desses trabalhadores.

Em uma ação integrada, a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) no Brasil, o Ministério da Saúde, o Conselho Nacional de Saúde, o CONASS e o CONASEMS firmam essa carta de compromisso e se somam às mobilizações internacionais para avançar juntos em iniciativas para a qualificação do trabalho e valorização dos trabalhadores da saúde e assistência, especialmente, durante o enfrentamento da pandemia e pós-pandemia. Convidam, também, as organizações científicas, representações de profissionais, veículos de comunicação e as demais organizações da sociedade civil para se mobilizarem em torno do tema, com destaque para o reconhecimento do trabalho em saúde como fator essencial para o desenvolvimento sanitário, econômico e social.



Todos temos um papel a desempenhar para garantir que a força de trabalho de saúde e assistência seja apoiada, protegida, motivada e equipada, para fornecer assistência social e sanitária segura em todos os momentos, especialmente, nos desdobramentos que a pandemia causa para a nossa sociedade.

Informações sobre a campanha:

Com o tema *Proteger. Investir. Juntos*, a campanha tem como mensagens:

PROTEJA nossos trabalhadores da saúde e assistência:

- *Os trabalhadores de saúde e assistência têm protegido o mundo durante a COVID-19: temos a obrigação de protegê-los;*
- *Os profissionais de saúde que produzem e aplicam as inovações em saúde e vacinas da COVID-19 às populações, devem ter o apoio necessário e um ambiente de trabalho adequado. Protegê-los é a coisa certa e inteligente a fazer.*

INVISTA nas pessoas que investem em nós:

- *O mundo está enfrentando uma escassez global de trabalhadores de saúde. Investir em educação, empregos e trabalho decente para proteger o mundo contra doenças e alcançar a cobertura universal de saúde é uma necessidade social e sanitária;*
- *Globalmente, 70% da força de trabalho em saúde e assistência é formada por mulheres. Precisamos investir na igualdade de gênero.*

JUNTOS nós podemos fazer com que isso aconteça:

- Considera, para a campanha, que trabalhadores da saúde e assistência são aqueles que atuam diretamente nos sistemas e serviços de saúde, os trabalhadores informais de atuação comunitária (cuidadores domiciliares, parteiras tradicionais, entre outros) e aqueles que incidem diretamente sobre os determinantes e condicionantes da



saúde, que realizam trabalhos essenciais para a saúde e preservação da vida no período de enfrentamento da pandemia.

A adesão do Brasil à campanha demonstra o compromisso pela mobilização de recursos e ampliação de investimentos para a superação da crise sanitária, na busca de novos padrões institucionais visando suprir as necessidades da força de trabalho em saúde nos próximos anos. Os gestores do SUS, somados à instância nacional de participação social em saúde, corroboram da necessidade urgente de investir nos trabalhadores da saúde e assistência para ampliar o acesso à saúde para produzir avanços na direção da equidade e da saúde universal. Isso significa garantir proteção e condições adequadas de trabalho para que possam ampliar os efeitos nos diferentes grupos da população em todo o país, fortalecendo o Sistema Único de Saúde (SUS) e as condições de trabalho em saúde de forma geral.

O desafio da campanha é mobilizar esforços e iniciativas para aproveitar os aprendizados acumulados até aqui, adquiridos com o enfrentamento da pandemia de COVID-19, para gerar medidas que alcancem um quadro sanitário mais eficiente. Além de superar o caráter provisório das medidas de enfrentamento à pandemia, devem gerar um salto de qualidade nas respostas em termos de gestão do trabalho e da educação na saúde. É necessário e importante, portanto:

1. Reconhecer que o trabalho em saúde é fator de **desenvolvimento sanitário, econômico e social** pela magnitude de sua inserção no trabalho e pela natureza de sua ação sobre a saúde e a vida das pessoas e coletividades, principalmente em contextos de grandes desigualdades;
2. Valorizar adequadamente o trabalho na saúde, considerando que a pandemia tornou visível que **o trabalho em saúde e seus agentes são fatores essenciais para a manutenção dos sistemas e serviços de saúde**, inclusive, em tempos de crises;



3. Investir no trabalho e nos trabalhadores para responder aos aprendizados com a pandemia, que demonstraram a **necessidade urgente de buscar ativamente iniciativas estruturais para valorizar, proteger e suprir a força de trabalho** para superar a crise e para, de forma continuada, suprir as necessidades de saúde das populações;
4. Envolver governos, instituições e a sociedade, como um todo, para gerar medidas que permitam superar as condições anteriores à pandemia e construir um quadro institucional com iniciativas de **inovação para prover formação e desenvolvimento de capacidades laborais pertinentes e suficientes para o trabalho, garantir empregos, condições adequadas de exercício profissional e de proteção aos trabalhadores**;
5. Implementar estratégias de desenvolvimento permanente para impulsionar novos padrões de efetividade nas ações dos serviços e sistemas de saúde, gerando melhores níveis de saúde às populações e efeitos no desenvolvimento social e econômico dos países e regiões.

Brasília, 30 de abril de 2021.


Marcelo Queiroga
Ministro da Saúde

+ P/ 
Carlos Eduardo de Oliveira Lula
Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS)


Wilames Freire Bezerra
Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS)


Socorro Gross Galiano
Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS Brasil)